



DO BRAZIL.

Sexta feira 10 de Janeiro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 20 de Setembro.

**D**E Hanno em data de 3 do corrente, se assevera, que Buonaparte pediu ao Rei de Prussia a cessão das Fortalezas de Colberg, e Graudenz, ou as de certas Cidades, e districtos na Silesia, e que o dito Rei recusára fazella, e dera o Commando do seu Exercito ao General Blucher, e que estava resolvido a recotter ás hostilidades.

Huma das Cartas recebidas do Continente por hum Caza respeitavel, afirma, que o Povo da Pomerania Prussiana tendo chegado á desesperação, se levantára em massa. Nas vizinhanças de Ruggewald juntarão-se os Paizanos em grande força, com determinação de se vingarem dos Soldados Franceses em toda a parte, onde os encontrarem: e nas vizinhanças de Colberg tem estes ultimos soffido consideravelmente.

De Archangel participão, que o negocio da Russia com Inglaterra he feito ao presente por Navios Americanos, dos quaes ficavão 105 em Archangel, e outro grande numero em S. Petersburgo: assevera-se mais que o Imperador Alexandre tem hum grande Exercito em pé, mas como os Officiaes andão mal pagos, tem-se pouca confiança nelles, e em grande parte he essa a razão de se não terem começado as hostilidades com a França.

Buonaparte tinha chegado a Bolonha, e mandou sahir hum flotilha de 27 vélas, entre ellas 7 pramas grandes contra 5 vélas Inglezas, das quaes a maior era huma Fragata: a dita flotilha foi derrotada á vista de Buonaparte chegando a arrear bandeira o mesmo Almirante: pôde porém escapar, por vir hum Commodoro auxiliallo com huma prama, mas esta, e o seu Commodoro ferão tomados.

Cartas vindas da Sicilia por Malthe dizem, que Murat determinou hum segunda conscripção no Reino de Naples, cujos Conscriptos são mandados á França para augmentar os exercitos do grande Oppressor da Europa: o que tem motivado hum grande descontentamento.

Das Indias Occidentaes chegou a Missina o Tenente General Maitland para ser o segundo no Commando das tropas Britanicas na Sicilia.

Huma grande Esquadra Inglesa achava-se defronte da Foz do Escalda.

A seguinte noticia participada de Dover, refere algumas particularidades relativas ao Combate contra a flotilha de Buonaparte.

„ A causa do fogo, que se ouviu Sexta feira, foi hum combate contra a nova Esquadra, composta da Fragata *Nayada*, tres Chalupas de guerra, e hum Cutter, e a flotilha *Franceza*, que constava de 7 pramas largas, cada huma quasi tão comprida como huma fragata, onze Canhoneiras, e outros pequenos Navios, ao todo 27 vélas. A acção começou quasi ao meio dia: os nossos Navios tendo-se arrojado no meio dos inimigos, se acharão bem depressa cercados por estes; mas combaterão, como combatem os Ingleses, e obrigarão o Almirante *Francez* a amainar.

A este tempo *Buonaparte*, que estava vendo a acção com o Marechal *Ney* em hum escaler, da parte de fóra do ancoradoiro, mandou o Commodoro *Francez* com a sua prama soccorrer o seu Almirante: o que sendo executado, o vaso *Francez* se dirigio como para abordar, e o Capitão *Carteret* receando, que este escapasse, como o Almirante, deu ordens para ser atacado por dous Navios ao mesmo tempo: depois de hum pequeno combate, a prama amainou; montava 12 peças de bronze de 24. Em quanto durou este combate, o Almirante *Francez*, e o resto da flotilha virou para *Bellonba*, o que desesperou tanto S. I. Mag. que mandou voltar as peças das baterias contra a sua invencivel Esquadra, para a obrigar outra vez a sahir ao mar: o que não teve effeito, pois como disse o Commodoro, „ *Seu Amo mandava-os combater com homens, mas elles acharão demonios.* „ *Buonaparte* contava tanto com esta victoria, que mandou hum piloto na prama, que foi tomada, para conduzir a *Nayada* a *Havre de Grace*. A prama chegou ás nossas barras. A *Nayada* teve dous homens mortos, e 15 levemente feridos; e parece, que o primeiro Tenente de *Castilian*, e dous, ou tres homens ficarão tambem mortos. A perda do inimigo foi grandiosa. „

H E S P A N H A. Madrid 1.º de Outubro.

A 28 de Setembro chegou o Marechal *Jordão* com sua filha, mulher do Conselheiro d'Estado Conde de *S. Anastacio* e outros muitos Officiaes superiores, o Intendente de *Palencia*, e varios empregados *Francezes*, e *Hespanhoes*; para succeder a *Belliard*, com o caracter de Major General de *José*, e se aquartelou no Palacio, que foi de *Godoy*.

A 29 passou revista á guarnição, e tropas chegadas no dito dia 28, as quaes compoem o número de 4500 homens. A sua chegada tem dado occasião aos seus antagonistas para murmurarem d'elle, dizendo, que he hum General de politica, porém pouco militar, que não he comparavel a *Soult* ( na desgraça do Tyranno pela batalha de *Talavera* ) que as tropas não tem confiança nelle, por ter sido infeliz, e que nem *Soult*, nem os outros podem levar a bem serem mandados por elle.

As cartas de *França* continuão com as queixas contra o jugo tyrannico, que os opprime; as quaes são cada dia mais vivas, porque vem approximar-se o rompimento com a *Russia*, e temem muito, que não fique tranquilla a *Alemanha*.

O Rei intruso voltou á sua antiga vida de divertir-se, e comer com as suas amadas na sua Casa de Campo, sem cuidar absolutamente nos negocios, o que faz ser cada Secretario d'Estado hum *Despotz* na sua Repartição.

Cadix 5 de Outubro.

Hum Officio do benemerito General *Ballesteros* datado de *Casares* a 30 do mez passado, refere as vantagens alcançadas pela sua valente Divisão depois da acção de 25, tendo obrigado a retirar-se precipitadamente hum corpo de 50 inimigos, que intentava atacallo. Elogia muito os seus valentes Soldados, dignos na verdade das Recompensas da Patria.

O Commercio desta Cidade remettia dous milhões de cruzados ao Ex. General *Castanhos*, e mandaria mais, para se achar na *Galiza* hum exercito de 4000 homens: hum de 2000 na *Castella*, e outro de 2000 na *Extremadura*, o que deveria estar concluido no termo de dous mezes.

L I S B O A 15 de Novembro.

Pelas folhas *Inglezas* datadas até 23 de Outubro, sabe-se; que a *Russia* continuava a guerra da *Turquia* conservando-se na defensiva: que per todo o Agosto estiverão os *Turcos* inactivos, cuidando no reparo das fortificações de *Rudschuck*, e em reunir suas forças, e nos principios de Setembro passarão á margem esquerda do *Danubio*, onde tiverão alguns combates com os *Russos*, mas não de grande importancia: mas parecia dispor-se o *Grão-Visir* a passar em pessoa com todo o exercito á dita margem, e neste caso a guerra se tornaria mais decisiva. A sua politica com a *França*, e *Inglaterra* continuava a ser incerta. Na *Prussia* porém havia grande inquietação pela marcha, e reunião das tropas *Francezas* para o Norte. O exercito destes ultimos, inclusos os *Saxonios*, e os da *Confederação do Rheno*, era de 120000 homens. Que em *Berlin* desejavão a paz, mas se fossem atacados, sustentarião a sua independencia, ou morrerião na luta. He evidente, que a *Prussia* sem estar de accordo com a *Russia*, não póde empenhar-se em passos tão decisivos, e via-se consternada com a jornada de *Buonaparte*.

Este sahio de *Compiègne*, e tornou para *Bolonha* onde assistio ao combate da sua florilha (já exposto). Dahi passou a *Ostende*, *Ilha de Cadsand*, *Flessinga*, e *Antuerpia*, onde se achava a data das ultimas noticias. Esperavão-o em *Amsterdam*: dizia-se, que teria huma conferencia com El Rei de *Dinamarca*, e talvez este fosse hum dos fins da jornada; roubar, á força de trações, e subornos (que não proprios são daquelle homem vil) o *Holstein*, ou alguma parte de Reino, para pouco depois lhe tirar o resto. Com tudo as noticias de *Paris* dizem, que elle deve voltar áquella Capital a 15, ou 20 de Outubro. Mas já sahio de *Antuerpia* para a *Hollanda*, onde vizitou as fortificações das Praças, recebendo a forçada adulação daquelle desgraçado Povo: e no dia 9 de Outubro hia entrar em *Amsterdam*, onde se tinhão mandado fazer preparativos para o receber. Ignora-se se continuará a jornada para o Norte: mas as *Gazetas de Paris* tornão a dizer, que voltaria até 20 de Outubro para *Fontainebleau*.

As *Ilhas de Jersey*, e de *Gerseny*, que os *Francezes* ameaçavão invadir, pozerão-se em grande estado de defesa.

Em *Alemanha* abriu o Imperador de *Austria* a Dieta de *Hungria*, para pedir subsidios, e reparar o credito publico.

Os *Turcos* passarão em força o *Danubio* em *Widin*, e *Rudschuck*, e o seu principal corpo estava em *Silistria*, esperando o momento de executar a

mesma operação. Os Russos se reúnem, e estão recebendo reforços, e em consequencia esperavão-se grandes acontecimentos em pouco tempo.

Destinavão-se em *Inglaterra* dous mil homens de Cavallaria para reforçar o Exército Britânico em Portugal.

Ao grande *Jorge*, que por tão sublimes, e Reaes attributos deveria ser immortal, fracas esperanças dão os Medicos de se restabelecer.

As noticias vindas da *Sicilia* são importantes. Parece que ha algum desejo de entregar aquella Ilha a *Buonaparte*: mas disto o que se sabe com certeza he, que chegando a ella o novo Embaixador Britânico *Lord Bentinck*, passados poucos dias, tornou á *Inglaterra*, não fiando de pessoa alguma os segredos importantes que alcançara.

*Berlim 21 de Setembro.*

Os progressos do Imperador *Napoleão* para o Norte, fazem-nos recar, que o periodo da nossa tranquillidade está em vespera de acabar. Além disso, as tropas *Francezas*, que occupão o nosso desgraçado Paiz, andão em continuos movimentos, marchando, e contumarchando; e por essa razão he impossivel saber o seu numero, assim como o ponto onde se concentrará a sua principal força. Calcula-se o primeiro, incluindo os *Saxonios*, e tropas confederadas em 130000 homens. Da nossa parte, o desejo ainda he pela paz, e far-se-hão esforços para a conservar. Se porém formos compelidos a entrar em campanha, será a nossa determinação ou recobrar a independencia da nossa Patria, ou morrer na contenda.

*Helsingburgh 27 de Setembro.*

Segundo referem os Viajantes, que vem da Costa fronteira, S. M. *Dinamarqueza* acompanhado pelas guardas Reaes, sahio da sua Capital com direcção a *Hambro*, onde S. M. terá huma conferencia com o Imperador *Napoleão*.

**B A H I A** 10 de Janeiro de 1812.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 4 De *Lisboa*: Bergantim *Amizade* Mestre *Manoel José do Nascimento*, 39 dias de viagem. Carga sal, bacalhau, e vinagie. Correspondente *Francisco Antonio Filgueiras*.

Em 7 De *Lisboa* Navio *S. Domingos Enéas*. Commandante o 2.º Tenente *Sebastião José Baptista*: 54 dias de viagem, Carga varios generos: de passagem os Negociantes *Antonio Felix da Silva*, e *Joaquim Malaquias da Silva*, Irmãos: Senhorio *Gualter Martins da Costa*.

Em 7 De *Londres* Brigue Inglez *Anna*: Mestre *Guilherme Robinson*, 42 dias de viagem, Carga Sortimento. Correspondente *Eduardo Hill*, e Companhia.

### A V I S O.

Sahio á Luz impresso nesta Cidade: Observações sobre a Franqueza da Industria, e estabelecimento de Fabricas no Brazil. Por *José da Silva Lisboa*. Parte I. Vende-se na Loja da Gazeta por 640 reis em broxura, e brevemente sahirá a segunda Parte.

*Com Permissão do Governo.*

**B A H I A**: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.